

**OFICINA DO HÁLITO: PROMOVENDO SAÚDE AOS ESCOLARES DO
MUNICÍPIO DE CAICÓ/RN**Camila Medeiros da Silva¹Allan Igor Ferreira Dantas²Juliana Carvalho Sá³**RESUMO**

A extensão universitária é um instrumento que possibilita a associação entre o ensino e a pesquisa e contribui diretamente para a formação dos acadêmicos. O Projeto de Extensão Oficina do Hálito tem como objetivo realizar ações com estudantes dos níveis Fundamental e Médio do município de Caicó RN, proporcionando uma relação inovadora entre a universidade e a comunidade. A escolha desse público-alvo surgiu quando, após o contato de ações de promoção em saúde bucal nas escolas, verificou-se inquietações a respeito das limitações socioafetivas que a halitose poderia trazer à adolescência. O presente projeto conta atualmente com 16 extensionistas e possui três eixos principais: inicialmente visa capacitar os alunos com aulas teóricas de forma multiprofissional sobre a halitose, em seguida os extensionistas realizam atividades junto à comunidade, familiarizando sobre as causas, tratamento e formas de prevenção do tema, e para concluir, os discentes efetuam a produção de conteúdo digital, no intuito de atingir um maior número de pessoas contribuindo para a integração socioafetiva do paciente portador de halitose. Nota-se que todos os objetivos do projeto foram alcançados, haja vista que os discentes foram beneficiados em sua formação; a universidade foi favorecida através da divulgação de suas atividades; houve promoção em saúde, através das ações, e por fim, verificou-se um aumento do público alcançado, mediante as publicações no *Instagram*.

Palavras-chave: Relações Comunidade-instituição; Odontologia; Educação.

**FRESH BREATH WORKSHOP: PROMOTING HEALTH TO STUDENTS
IN MUNICIPALITY OF****ABSTRACT**

A university extension program is an instrument that enables the relationship between teaching and research and directly contributes to students' training. The extension project "Breath Workshop" aims to carry out actions with elementary and high school students in the municipality of Caicó, RN, fostering an innovative relationship between the university and the community. The choice of this target

1 Graduada do curso de Bacharelado de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. camilamsilva@alu.uern.br

2 Graduando do curso de Bacharelado de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. allanferreira@alu.uern.br

3 Professora adjunta do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutora em Ciências e Engenharia de Materiais – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. julianasa@uern.br

audience arose after contact with oral health promotion actions in schools, where concerns were identified regarding the socio-emotional limitations that halitosis could bring to teenagers. Currently, this project includes 16 extensionist students and has three main axes: it initially aims to train students with theoretical classes in a multiprofessional manner about halitosis. Subsequently, the extensionists conduct activities with the community to raise awareness about the causes, treatment, and prevention methods. Finally, the students produced digital content to reach a larger audience, contributing to the socio-emotional integration of patients suffering from halitosis. It is noted that all the project's objectives were achieved, as the students benefited in their training; the university was favored through its activities; health was promoted through the actions; and, lastly, there was an increase in the audience reached through publications on Instagram.

Keywords: Community-institution relations; Dentistry; Education.

1 INTRODUÇÃO

A halitose é um sintoma e não uma doença, indicando que algo no organismo está em desequilíbrio e precisa ser tratado. Caracteriza-se pela presença de odoríferos no fluxo expiratório e possui uma etiologia multifatorial. Todavia, estima-se que 90% dos casos estão diretamente associados às condições orais, como higiene bucal deficiente, alterações salivares e cárie dentária (RIBEIRO, *et al.*, 2020).

Dessa forma, diante de um quadro que acomete boa parte da população, o Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó, viu a necessidade de elaborar um projeto que, além de contribuir para a formação dos discentes, alcançasse parte da sociedade, orientando as pessoas a respeito da halitose. Sendo assim, surgiu a extensão Oficina do Hálito, que tem como objetivo promover o aprendizado sobre o mau hálito, contribuindo para a integração social dos indivíduos que possuem halitose.

Assim, a extensão universitária, de acordo com o Plano Nacional de Extensão, publicado em 1999, é um instrumento que possibilita a associação entre o ensino e a pesquisa, contribuindo para a formação dos acadêmicos e proporcionando uma relação inovadora entre a universidade e a comunidade (Canon; Pelegrinelli, 2019). Portanto, consegue-se perceber a importância das atividades do projeto Oficina do Hálito na formação dos extensionistas, haja vista que, através das ações realizadas, a conexão entre a população e os universitários é ampliada, e ambas as partes são favorecidas ganhando conhecimento e experiência.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relato de experiência trata de vivências ocorridas no Projeto de Extensão Oficina do Hálito: Aprendizado sobre o mau hálito e seu impacto na vida social de jovens e adolescentes do município de Caicó/RN, da Faculdade de Odontologia, do Estado do Rio Grande do Norte, composto de professores e discentes extensionistas.

Tal projeto destinou-se a realizar ações com jovens e adolescentes escolares do município de Caicó. Ademais, a escolha desse público baseou-se no

fato de adolescentes serem mais propensos a desenvolverem o mau hálito, por várias causas, dentre elas as inúmeras mudanças hormonais que acontecem nessa fase, hábitos de higiene bucal inadequados, uso de aparelhos ortodônticos que dificultam a limpeza, dietas ricas em alimentos processados e odores fortes, além de fatores como ansiedade e estresse. Essas condições criam um ambiente favorável à proliferação de bactérias que causam halitose (Padilha, 2006).

Sendo assim, a extensão, a partir de práticas contextualizadas informativas, busca trazer conhecimentos acerca do hálito para esse público, promovendo saúde e bem-estar social que é garantido para todos desde 1948 pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, no Artigo 25º.

2.1 METODOLOGIA

Atualmente, o projeto conta com 16 extensionistas, possuindo dois docentes efetivos do curso de Odontologia e 14 discentes, sendo um deles bolsista. A extensão possui três objetivos principais: inicialmente visa capacitar os alunos com aulas teóricas de forma multiprofissional sobre a halitose. Em seguida, os extensionistas realizam atividades junto à comunidade, familiarizando-a sobre as causas, tratamento e formas de prevenção do tema, e para concluir, os discentes efetuam a produção de conteúdo digital, no intuito de atingir um maior número de pessoas contribuindo, desta forma, para a integração socioafetiva do paciente portador de halitose.

Figura 1 – Equipe de extensionistas.



Fonte: Autoria própria (2024).

A princípio, como já mencionado, a presente extensão promove a qualificação dos discentes com um amplo referencial teórico, por meio de aulas ministradas pelos docentes, com enfoque em temas importantes relacionados à halitose, e por meio de artigos e aulas já gravadas que estão arquivadas no Classroom da extensão. A qualquer momento e ambiente, os extensionistas podem usar sua ferramenta tecnológica, como *tablet*, celular ou computador para acessar essas aulas. Além disso, foram realizadas aulas práticas nos laboratórios da Universidade sobre alguns exames efetuados no diagnóstico do mau hálito, aprimorando as habilidades dos extensionistas e ensinando-os o conhecimento prático.

Figura 2 - Classroom do projeto de extensão.

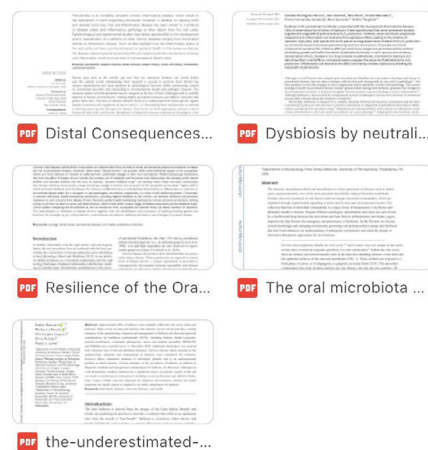


Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 3 – Artigos disponíveis para leitura.

Artigos científicos sobre microbioma oral

Anexos



Fonte: Autoria própria (2024).

Em seguida, todo o conhecimento adquirido pelos discentes foi colocado em prática, através de ações realizadas em escolas de Caicó. Nessas ações, os discentes repassam informações sobre a origem, prevenção e tratamento da halitose para o público, que se trata de adolescentes e jovens, estudantes da rede pública da cidade.

Figura 4 - Apresentação na Escola Estadual Prof. Antônio Aladim de Araújo.



Fonte: Autoria própria (2024).

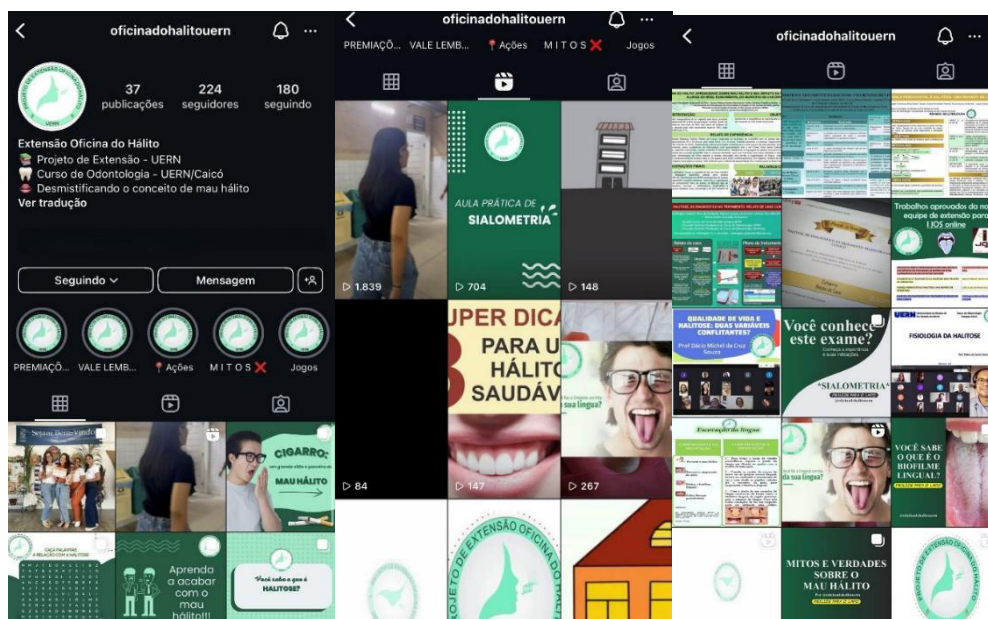
Figura 5 – Gincana desenvolvida com os escolares no final da ação.



Fonte: Autoria própria (2024).

Ademais, as atividades produzidas de forma virtual, através de postagens relacionadas a halitose no perfil do Instagram® do projeto, é o terceiro ponto abordado pela extensão. Sabendo que o Instagram é uma das redes sociais mais utilizadas, atingindo um número de 2 bilhões de usuários, segundo uma pesquisa feita pelo Canal Norte Americano (CNBC), realizada em 2021 (Rodriguez, 2021). O projeto utiliza-se desse meio para a divulgação, contribuindo para que o conhecimento científico ultrapasse os “muros da universidade” e atinja milhares de pessoas numa escala mundial. Atualmente, o Instagram conta com 230 seguidores, além de 38 postagens no feed, 10 reels e 5 destaques, além de várias postagens compartilhadas semanalmente nos *stories*.

Figura 6 – Instagram da Extensão



Fonte: Autoria própria (2024).

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A halitose impacta de forma negativa a autoimagem do indivíduo, além de interferir na confiança e causar distanciamento social. Já foi discutido que ela é um sinal relacionado tanto ao status somático quanto emocional, e que alguns distúrbios psicológicos estão fortemente relacionados à esta condição (FABER, 2009). Com base nisso, o cirurgião dentista deve entender sua etiologia e saber tratar adequadamente esse problema.

Um estudo de Nunes *et al.*, (2011) com alunos de Odontologia em Portugal revelou que mais da metade desconhecia os agentes terapêuticos para tratar a halitose, e cerca de 72% não se sentiam preparados para abordar clinicamente pacientes com essa condição.

Em outro estudo de Nunes *et al.*, (2012) sobre a prevalência e fatores de risco da halitose, foi encontrada uma associação significativa entre o mau hálito e a falta de hábitos como escovação frequente, uso do fio dental e limpeza da língua. Isso demonstra que tratar desse assunto pode ter um impacto populacional considerável.

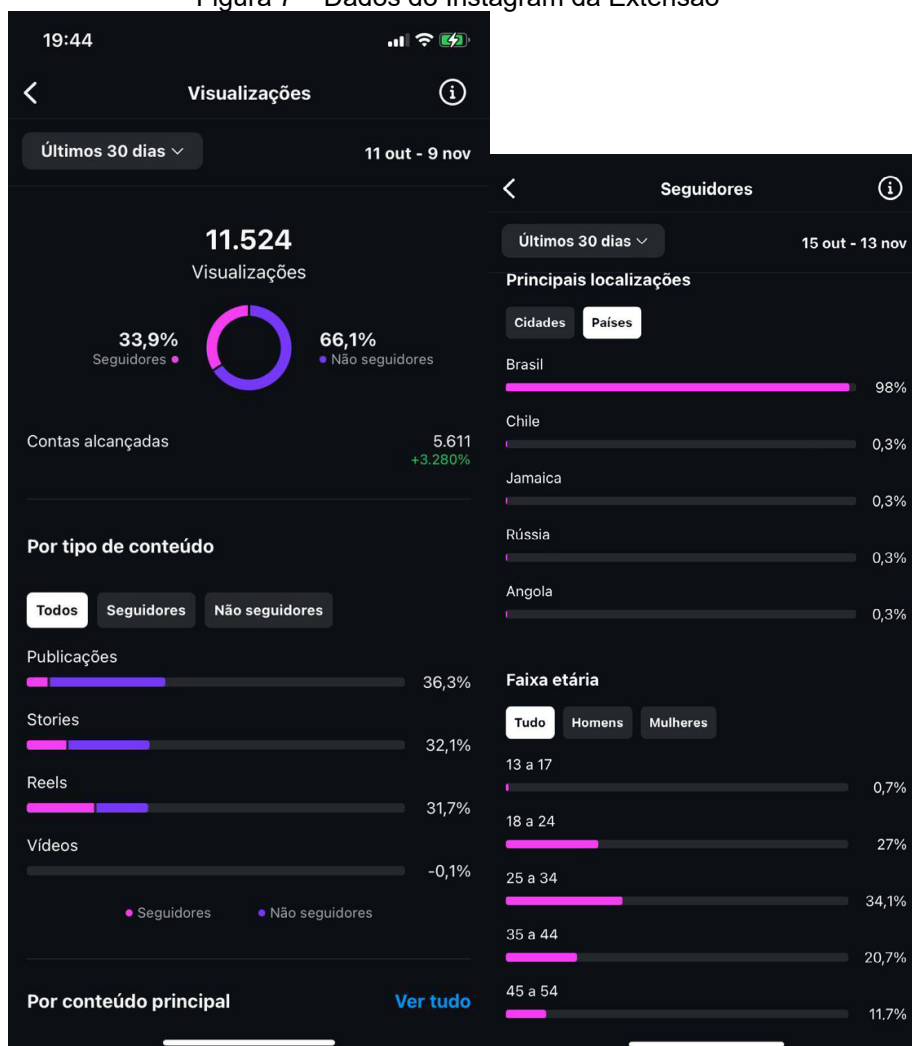
Perante o exposto, pode-se perceber que após a aplicação das ações desenvolvidas nas escolas do município de Caicó, os objetivos da extensão foram cumpridos, uma vez que ao final de cada palestra, notou-se a satisfação dos escolares por meio dos depoimentos prestados, observando-se, assim, que o conhecimento repassado gerou impacto positivo na vida social de cada um deles. Cabe mencionar que as atividades foram desenvolvidas mais de uma vez na mesma escola, haja vista que, devido aos bons resultados alcançados, a coordenação da escola solicitou novamente a realização das práticas extensionistas.

Outrossim, mediante a orientação dos professores, foram realizadas práticas laboratoriais, que contribuíram para a aprendizagem dos alunos a respeito

dos exames realizados no diagnóstico da halitose, como por exemplo a sialometria, exame que visa avaliar a condição salivar e relacioná-la com o nível de halitose do paciente.

Cabe ressaltar, ainda, a produção de um manual de postagens produzido pelos extensionistas, objetivando orientar na produção das publicações digitais. Esse manual foi criado no intuito de aprimorar o perfil para que tivesse postagens padronizadas, todas com cunho científico, utilizando *QR Code* com as referências, fonte de letra adequada e paleta de cor apropriada, deixando o perfil mais organizado e chamativo. A produção de conteúdo para o perfil do Instagram® do projeto: @oficinadahalitouern, favoreceu o aumento do público da extensão. Pode-se afirmar isso com o aumento do alcance (5.661 contas alcançadas), aumento nas visualizações dos pôsteres (cerca de 11.524 visualizações mensais) e diversificação da faixa etária do público-alvo da extensão (34,1% entre 25 a 34 anos), dados esses disponibilizados pelo próprio Instagram.

Figura 7 – Dados do Instagram da Extensão



Fonte: Autoria própria (2024).

Em suma, tornam-se notórios os benefícios que o projeto proporcionou aos alunos, que vão desde o ganho de autonomia, desenvolvimento de habilidades e criatividade. A troca de saberes entre os docentes e os discentes corroboraram para que os objetivos da extensão fossem alcançados através da realização das ações nas escolas. Contudo, durante o desenvolvimento das atividades, notou-se que a halitose ainda é um tabu nas relações sociais. Diante disso, observamos a importância do projeto quanto ao esclarecimento de dúvidas e ampliação do conhecimento da população.

3 CONCLUSÃO

Concluimos que, através do projeto, os extensionistas tiveram a oportunidade não só de vivenciar a troca entre a universidade e a comunidade, como também de aprimorar o conhecimento acerca da temática abordada. Assim, o projeto conseguiu atingir suas metas, tendo em vista que além dos discentes serem beneficiados em sua formação, a universidade foi favorecida através da divulgação de suas atividades e a sociedade obteve a chance de desfrutar de uma melhor qualidade de vida, mediante as informações recebidas. Todavia, é imprescindível destacar que a halitose continua sendo um desafio significativo, especialmente entre adolescentes, não apenas por suas causas multifatoriais, mas também, pelo estigma social associado ao tema. Logo, promover a conscientização sobre as causas, os impactos e as formas de prevenção são essenciais para reduzir esse problema e garantir que a halitose deixe de ser um obstáculo nas interações sociais e no desenvolvimento pessoal.

REFERÊNCIAS

CANON, C. A. S.; PELEGRINELLI, G. Extensão universitária: o impacto de um projeto de extensão na formação profissional dos discentes na educação superior. **Revista UFG**, Goiânia, v. 19, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/59799/33519>. Acesso em: 05 ago. 2024.

FABER, J. Halitose. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**. Maringá, v. 14, n.3, p. 14-15, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpress/a/J9L7YcLgqGKgNvYh4kzShhw/>. Acesso em: 10 fev. 2024.

NUNES, J. C. et al. Halitosis: Are dentists being prepared for this challenge? – A questionnaire survey in a dental school. **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**. v. 52, n.3, p.142-146, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/257678652_Halitosis_Are_dentists_being_prepared_for_this_challenge_-_A_questionnaire_survey_in_a_dental_school. Acesso em: 20 jun. 2024.

NUNES, J. C.; OLIVEIRA, L.; SAHUQUILLO, A. M. Halitose: estudo de prevalência e factores de risco associados numa Unidade de Saúde Familiar. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**. v.28, p.344-9, 2012. Disponível em: <https://rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/view/10968>. Acesso em: 30 jul. 2024,

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <Declaração Universal dos Direitos Humanos (unicef.org)>. Acesso em: 13 ago. 2024.

PADILHA, Marina Sá Elias. **Halitose em adolescentes de diferentes estratos sociais do município de Ribeirão Preto/SP**. 2006. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-18012007-162526/>. Acesso em: 14 nov. 2024.

RODRIGUEZ, S. Instagram surpasses 2 billion monthly users while powering through a year of turmoil. **Consumer News and Business Channel**, 2021. Disponível em: <https://www.cnbc.com/2021/12/14/instagram-surpasses-2-billion-monthly-users.html>. Acesso em: 07 mai. 2024.

RIBEIRO, P. J. T. et al. Halitose: etiologia, diagnóstico e tratamento. **Revista Cubana Estomatologia**, v. 57, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3786/378663372014/html/>. Acesso em: 12 abr. 2024.

ZAMBONI, P. et al. Percepções, conhecimentos e representações de saúde bucal em adolescentes de escolas públicas e privadas do município de Atibaia, SP. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 20, n. 2, 9 dez. 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/286627386_Percepcoes_conhecimentos_e_representacoes_de_saude_bucal_em_adolescentes_de_escolas_publicas_e_privadas_do_municipio_de_AtibaiaSP. Acesso em: 14 nov. 2024.